

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: DIX-BR 80

Data: 23.06.74 Pg.: _____

JB Caminho no Xingu já não serve a ninguém 23.6.74

Não fosse a morte de 14 índios txucarramaes, vitimados por sarampo, os sertanistas Cláudio e Orlando Vilas Boas estariam hoje festejando a confirmação de suas previsões: a Estrada BR-080 (Xavantina—Cachimbo), que cortou o Parque do Xingu e levou a doença aos índios, já não serve mais a ninguém.

— As águas dos rios subiram e ocuparam a pista — asseguram — enquanto a exuberância da selva cuida de ocupar as áreas firmes de terra seca. Foi uma estrada política que só provocou a violentação da vida indígena. Não beneficiou ninguém e agora está paralisada.

DESMEMBRAMENTO

Para Orlando Vilas Boas havia uma alternativa de traçado da BR-080 que contornava o Parque ao Norte, mas acabou prevalecendo o roteiro que desmembrou do Parque 8 300 quilômetros

quadrados, cortando ao meio uma aldeia e pondo em fuga muitos índios txucarramaes que até hoje se conservam arredios no Alto Rio Jarina.

— No ano passado alguns desses índios decidiram retornar — conta o sertanista — mas o que aconteceu? Eles contraíram sarampo com os colonos da estrada e 14 deles encontraram a morte, enquanto quase uma centena foi transportada às pressas para o hospital da Funai no Bananal.

Os sertanistas afirmam que a presença de colonos na região desmembrada do Parque é ilegal mesmo que a área não faça mais parte da reserva indígena.

— Os 8 300 quilômetros quadrados de terras desmembradas foram confiados ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que no entanto não tomou providência nenhuma para resguardar aquela área da penetração de colonos.